

**EDITAL Nº 6/2021 – PDL-GAB/PDL-DG/CPDL/RTR/IFMT**  
**ANEXO II**  
**Proposta de redação**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**O ensino da história e da cultura africana no Brasil: conquistas e desafios**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**Instruções:**

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas;
- A redação que tiver até 7 linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.

**Coletânea:**

**TEXTO I**

A Importância da História da África no Brasil A construção de uma identidade passa pelo conhecimento da própria História, para fazê-la presente como referência cultural. O Brasil é habitado, segundo o censo 2010<sup>2</sup>, por cerca de 97 milhões de negros e pardos, o equivalente a 50,7% da população. Só perdemos para a Nigéria em quantidade de negros no mundo. O curioso é saber que mesmo com toda a riqueza cultural, histórica e econômica que nós, brasileiros, herdamos da África, ainda conhecemos muito pouco sobre o continente, onde vivem mais de 780 milhões de pessoas das mais variadas etnias. No estudo e no ensino de História no Brasil, a história da África foi quase inexistente até muito pouco tempo atrás. Se os antropólogos e estudiosos da cultura popular sempre registraram e analisaram as manifestações culturais portadoras de elementos africanos realizadas por aqueles que para cá foram trazidos na condição de escravos e pelos que deles descendiam, os historiadores se preocuparam muito pouco com a presença africana no Brasil ou com as relações mantidas ao longo de séculos com aquele continente. Caso o Brasil fosse um país sem nenhuma imigração africana de importância, não seria surpreendente que os currículos escolares dispensassem estes conteúdos. Mesmo assim, por razões da história da humanidade seria indispensável um conhecimento da história africana. Surpreendente é um país que nos seus últimos quatro séculos teve não somente a imigração africana maciça, como também tem a maioria da sua população descendente de africanos, não ter história africana nos currículos escolares

Segundo Cunha Junior (2008), o argumento principal para o ensino da História Africana está no fato da impossibilidade de uma boa compreensão da história brasileira sem o conhecimento das histórias dos atores africanos, indígenas e europeus. Sem estes elementos se constrói uma história parcial, distorcida e promotora de racismo. A exclusão da História Africana é uma dentre as várias demonstrações do racismo brasileiro. Ela produz a eliminação simbólica do africano da história brasileira.

Fonte: Material produzido por Patrícia da Silva Soares a partir do texto O Ensino da História

Africana de Henrique Cunha Jr. Retirado do site:

[http://www.casadeculturadamulhernegra.org.br/quem\\_somos\\_frameset.htm](http://www.casadeculturadamulhernegra.org.br/quem_somos_frameset.htm) Acesso em 15/02/2008. NO prelo.

## **TEXTO 2**

Lei 10639/2003 Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos  
LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003.

Mensagem de veto Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: Art. 1º A Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescida dos seguintes arts. 26-A, 79-A e 79-B:

“Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

1º O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)

## **TEXTO 3**

O que você aprendeu sobre a África durante a escola? Desde janeiro de 2003, é obrigatório pela lei 10.639 o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira em estabelecimentos públicos e particulares de ensino fundamental e médio. No entanto, apesar da obrigatoriedade há mais de dez anos, acadêmicos apontam que ainda é preciso muito investimento em formação de professores, material didático e também desmistificação da cultura africana.

“O que a gente tem em relação ao ensino da História da África é que caímos em lugares muito comuns, aspectos muito folclóricos. Muito pouco se fala das outras coisas, como as contribuições científicas, tecnológicas e da participação dos negros na construção da sociedade”, explica o pesquisador Juliano Soares Pinheiro, mestre em Química pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), onde se dedica a pesquisar a aplicação de elementos da cultura africana principalmente no ensino da disciplina.

Disponível em: [http://www.brasilpost.com.br/2015/07/10/ensino-africa-no-brasil/n\\_7772720.html](http://www.brasilpost.com.br/2015/07/10/ensino-africa-no-brasil/n_7772720.html)